

## ÍNDICE

	<b>Pág.</b>
<b>PREFÁCIO</b> . . . . .	11
1. O crime e a classe governante . . . . .	16
2. O crime organizado e os grandes negócios . . . . .	17
3. O crime e a estratégia socialista . . . . .	18
4. Crime e ideologia . . . . .	18
5. O lumpenproletariat . . . . .	21
6. Sociedade socialista . . . . .	22
<b>Capítulo I — MARXISMO E TEORIA DA DELINQUÊNCIA</b> . . . . .	25
1. Teoria da Taxonomia e criminologia . . . . .	25
2. Teoria da taxonomia e interacção simbólica . . . . .	28
3. Edwin Lemert: as limitações de um teórico da taxonomia . . . . .	30
4. Radicalismo . . . . .	33
5. Do consensualismo ao pluralismo . . . . .	44
6. A penetração do pluralismo . . . . .	46
7. Empirismo e interaccionismo . . . . .	53
8. O estado no pensamento burguês . . . . .	57
9. O marxismo como ciência . . . . .	62
10. O estado numa estrutura marxista . . . . .	67
11. O estado e a análise substantiva . . . . .	71
12. O crime, a lei e o estado . . . . .	74

<b>Capítulo II — O CRIME CORPORATIVO E A SOCIEDADE AMERICANA . . . . .</b>	<b>83</b>
1. Introdução . . . . .	83
2. O desenvolvimento da legislação Anti-trust . . . . .	90
3. As corporações e as agências federais . . . . .	94
4. A «sombra negra» do crime corporativo . . . . .	101
5. Corporativismo e mão de obra como factor de produção . . . . .	110
6. A dimensão internacional . . . . .	114
7. Sumário . . . . .	
<b>Capítulo III — O CRIME ORGANIZADO NO CONTEXTO HISTÓRICO . . . . .</b>	<b>121</b>
1. Introdução . . . . .	121
2. O mito de uma mafia nacional . . . . .	126
3. Os crimes dos sindicatos e a influência política . . . . .	133
4. O submundo como servo: chicago . . . . .	136
5. Patrocínio da classe governante ao crime sindicalizado . . . . .	145
6. Chantagem num contexto internacional . . . . .	165
7. A oposição da classe governante ao crime sindicalizado . . . . .	173
8. Conclusão . . . . .	